



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - *Campus Florestal*  
Diretoria de Ensino  
Ensino Médio Federal

### PROGRAMA DE DISCIPLINA - 2017

<b>DISCIPLINA: Sociologia</b>		
<b>SÉRIE: 1ª</b>	<b>Nº DE AULAS SEMANAIS: 1</b>	<b>CARGA HORÁRIA ANUAL: 33:20:00</b>
<b>PROFESSOR: Joscimar Souza Silva</b>		

UNIDADES	Nº AULAS
<b>PRIMEIRO BIMESTRE</b>	
Unidade I - Introdução à Sociologia	
1 – O que é Sociologia	2
2 – O que é Sociedade	2
3 – As Ciências Sociais	1
4 – Antropologia	1
5 – Sociologia	1
6 – Ciência Política	1
Avaliações: Relatório de leitura, exercícios, prova bimestral. (1 aula extra – turma do 1. Ano A, devido o feriado de 21 de abril)	2
<b>TOTAL DE AULAS</b>	<b>10</b>
<b>SEGUNDO BIMESTRE</b>	
Unidade II - Sociedade e Cultura: introdução	
1 – Antropologia	1
2 – Diferenças sociais e culturais	1
3 – Parentesco	1
4 – Sociedades autóctones	2
5 – Mitos, narrativas e estruturalismo	2
6 – Sociedades indígenas no Brasil	2
Avaliações: Produção de experimento etnográfico com diário de campo, exercícios, prova bimestral. (1 aula extra – todas as turmas)	1
<b>TOTAL DE AULAS</b>	<b>10</b>

<b>UNIDADES</b>	<b>Nº AULAS</b>
<b>TERCEIRO BIMESTRE</b>	
Unidade III – Correntes e novos temas da Antropologia	
1 – A perspectiva inglesa	1
2 – O olhar dos franceses	1
3 – Sociedades simples e complexas	1
4 – Etnicidade e Identidade	2
5 – Gêneros e parentesco	2
6 – Antropologia e História	2
Avaliações: Produção de experimento etnográfico com diário de campo, exercícios, prova bimestral. (1 aula extra – todas as turmas)	1
<b>TOTAL DE AULAS</b>	<b>10</b>
<b>QUARTO BIMESTRE</b>	
Unidade IV – Antropologia Brasileira e temas contemporâneos	
1 – Os primeiros tempos	1
2 – Cultura popular	2
3 – Desenvolvimento da Antropologia brasileira	1
4 – Raça e racismo	2
5 – Antropologia urbana	1
6 – Questões sociais sob o olhar da Antropologia	2
Avaliações: Produção textual de narrativa etnográfica a partir do diário de campo, exercícios, prova bimestral.	1
<b>TOTAL DE AULAS</b>	<b>10</b>
<b>TOTAL ANUAL DE AULAS</b>	<b>40</b>

## Referências Bibliográficas:

- ADORNO, Theodor W. Educação após Auschwitz. In: \_\_\_\_\_. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- ARANTES, Antônio A. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1981 (Coleção Primeiros Passos, 36).
- ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA: [www.abant.org.br](http://www.abant.org.br)
- BARBOSA, S. R. C. S. O discurso da ciência e as percepções de profissionais de saúde acerca da depressão no contexto das transformações sócio-ambientais e culturais contemporâneas. Teoria e Pesquisa – revista de Ciências Sociais, v. XVII, n. 1, jan/jun. 2008, p. 97- 119. ISSN: 0104-0103.
- BAUMAN, Zigmunt. Modernidade e ambivalência. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- BOLTANSKI, Luc. As dimensões antropológicas do aborto. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 7. Brasília, janeiro-abril de 2012, p. 205-245. ISSN: 0103-3352
- BOURDIEU, Pierre. A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. Zouk, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. (Trad. de Fernando Tomaz). Lisboa: Difel, 1989.
- DA MATTA, Roberto. Relativizando. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- DEVOS, Rafael. Uma Ilha Assombrada na Cidade - estudo etnográfico sobre cotidiano e memória coletiva a partir das narrativas de antigos moradores da Ilha Grande dos Marinheiros. Porto Alegre. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/UFRGS, Porto Alegre, 2003.
- FOUCAULT, Michael. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- GIDDENS, Anthony. Sociologia. São Paulo: Artmed, 2005.
- HOFBAUER, Andreas. Dominação e contrapoder: o candomblé no fogo cruzado entre construções e desconstruções de diferença e significado. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 5. Brasília, janeiro-julho de 2011, p. 37-79.
- LAPLANTINE, François. Antropologia da doença. SP: Martins Fontes, 1991.
- LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. S.P. Brasiliense, 1989.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura um Conceito Antropológico. R.J. Zahar, 2000.
- LÉVY-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural. RJ. Tempo Brasileiro, 1986.
- MACHADO, Igor José de Rennó Machado; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha de. Sociologia hoje. São Paulo: Ática, 2013.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Antropologia e moralidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 24, ano 9, fev. 1994, p. 110- 121.
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. Companhia das Letras. Disponível em: [http://www.iph.org.br/sites/filosofia\\_brasil/Darcy\\_Ribeiro\\_-\\_O\\_povo\\_Brasileiro-\\_a\\_forma\\_%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_o\\_sentido\\_do\\_Brasil.pdf](http://www.iph.org.br/sites/filosofia_brasil/Darcy_Ribeiro_-_O_povo_Brasileiro-_a_forma_%C3%A7%C3%A3o_e_o_sentido_do_Brasil.pdf). Acesso em Agosto/2013. –
- ROCHA, E. G. O que é etnocentrismo. S.P. Brasiliense, 2000.

Data:

Assinatura do Professor